



ATA Nº 2

----- Aos oito dias do mês de julho, do ano de dois mil e treze, pelas quinze horas, no Auditório 1 da Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), reuniu o Júri designado para a apreciação das provas públicas requeridas pelo mestre Abílio da Cunha Vilaça para atribuição do título de *Especialista em Estratégia e Empreendedorismo* na área científica de Ciências do Comportamento e Gestão, no âmbito do acordo de associação estabelecido entre os Institutos Politécnicos do Cávado e do Ave, Leiria e Viana do Castelo, nos termos do Decreto-lei nº 206/2009 de 31 de agosto, Júri este constituído pela Prof. Doutora Maria Manuela Cruz Cunha, Vice-presidente do IPCA que preside, nos termos da delegação de competências conferida pelo Senhor Presidente do IPCA publicada através do despacho nº 11044/2011 publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 170, de 5 de setembro de 2011, e pelos vogais Prof. Doutor Nuno Miguel Castanheira Almeida, Dra. Maria Alexandra Teixeira Borges Vieira Pouzada, Prof. Doutora Maria Alexandra Pereira da Silva Malheiro, Prof. Doutor Idalino André Rodrigues Nascimento Magrinho e Dr. Marco Paulo Ramos Borges de Sousa, nomeado pelo despacho (PR) número quarenta de dois mil e treze, de dezassete de maio, do Presidente do IPCA. -

----- A reunião teve dois pontos na ordem de trabalhos: -----

----- Ponto um: realização da prova pública constituída pela apresentação, apreciação e discussão do curriculum profissional, nos termos do disposto no art.º 5.º, alínea a) do Decreto-Lei nº 206/2009 de 31 de agosto. -----

----- Ponto dois: realização da prova pública constituída pela apresentação, apreciação e discussão do trabalho de natureza profissional, nos termos do disposto no art.º 5.º, alínea b) do Decreto-Lei nº 206/2009 de 31 de Agosto. -----

----- Encontravam-se presentes todos os membros do Júri. -----

----- A Presidente do Júri, saudou todos os membros do Júri, o candidato e o público presente. Explicou o funcionamento das provas e elucidou os presentes que, de acordo com a deliberação do Júri constante da ata número um, a prova desenvolver-se-ia da seguinte forma: -----

----- Como metodologia de trabalho ficou estabelecido que será dado ao candidato um período inicial máximo de 10 minutos para que este apresente o seu curriculum profissional, seguindo-se a discussão deste pelos dois membros do júri designados, dispondo cada um de um período máximo de 20 minutos, sendo atribuído 15 minutos de argumentação ao candidato para cada uma das arguições. Podem, posteriormente, os restantes membros do júri intervir dispondo de um tempo máximo de 5 minutos cada, permitindo o mesmo tempo de resposta ao candidato. Relativamente à discussão e apreciação crítica do trabalho, será dado ao candidato um período máximo de 30 minutos para apresentar o seu trabalho, de acordo com o número 5 do artigo 16.º do RATEIPCA, seguindo-se a discussão deste pelos membros do júri designados para a arguição, com uma intervenção máxima de 10 minutos cada. No tempo restante, e



até perfazer os 60 minutos reservados à discussão, os restantes membros do júri poderão intervir, garantindo que ao candidato seja concedido igual tempo para resposta. -----

----- A Presidente do Júri informou que o candidato dispensou o intervalo de duas horas entre as provas previstas no artigo 16.º do Regulamento de atribuição do título de especialista do IPCA, pelo que será feita uma pausa de vinte minutos. -----

----- Informou, ainda, os presentes que, por deliberação do Júri, o Prof. Doutor Nuno Almeida e o Prof. Doutor Idalino Magrinho iriam proceder à apreciação e discussão do curriculum profissional do candidato e a Dra. Maria Alexandra Pouzada e o Dr. Marco Sousa iriam arguir o trabalho de natureza profissional apresentado pelo candidato. -----

----- De seguida, dirigindo-se ao candidato, a Presidente convidou-o a iniciar a exposição do curriculum profissional, o que este fez de imediato. -----

----- Terminada a exposição, a Presidente deu a palavra ao arguente Prof. Doutor Idalino Magrinho que cumprimentou os membros do júri e agradeceu o convite endereçado pelo IPCA à Associação Industrial Portuguesa. Cumprimentou o candidato desejando-lhe felicidades no decurso das provas. De seguida iniciou a sua arguição sobre o curriculum profissional do candidato, realçando o trabalho de recolha de informação e organização do trabalho. Considerou que o portfolio de qualificações e competências na área da estratégia e empreendedorismo deveriam merecer um maior realce na organização do curriculum. O Prof. Idalino Magrinho realçou as competências sobre as quais deve incidir o perfil de um estratega e empreendedor, considerando que o candidato deveria enfatizar estas competências no seu curriculum vitae. As suas questões incidiram em particular na relação entre a atividade profissional que desenvolveu e a aquisição destas competências. O candidato respondeu com clareza e objetividade às questões colocadas e o Prof. Doutor Idalino Magrinho manifestou-se satisfeito com as respostas obtidas, terminando a sua arguição. -----

----- A Presidente deu a palavra ao arguente Prof. Doutor Nuno Almeida, que começou por cumprimentar os elementos que integram o Júri, manifestar o seu agrado e disponibilidade para colaborar com o IPCA, agradecendo o convite endereçado ao Instituto Politécnico de Leiria (IPL). Cumprimentou e felicitou o candidato e a assistência. O Prof. Doutor Nuno Almeida reconheceu a vasta experiência do candidato ao nível da estratégia e empreendedorismo, nomeadamente ao nível da gestão de pessoas, fundamental numa área como a das ciências do comportamento e gestão. Saliu que esta experiência do candidato demonstra um espírito empreendedor que lhe permite gerar valor para entidades e criar melhores condições para as pessoas. O arguente destacou de forma muito positiva a apresentação de uma palestra por parte do candidato a um grupo de alunos de mestrado no IPL com um impacto muito positivo junto dos mesmos. O Prof. Doutor Nuno Almeida questionou o candidato sobre qual a atividade cujo retorno do investimento foi superior, pediu-lhe que referisse uma estratégia desenvolvida que tenha tido impacto ao nível do comportamento do consumidor, questionou-o sobre o trabalho desenvolvido ao



Almeida

nível do *customer relationship management* (CRM) e ainda sobre as tendências atuais ao nível do empreendedorismo nacional. O candidato respondeu com clareza e objetividade às questões colocadas. O Prof. Doutor Nuno Almeida, apreciou as respostas dadas pela candidato terminando a sua arguição, manifestando-se satisfeito com a pertinência das respostas.-----

----- De seguida, a Presidente do Júri convidou os restantes membros do Júri a interpelarem o candidato sobre outros aspetos ainda não referidos e sobre questões que pretendessem ver respondidas por este. Os restantes três membros teceram breves comentários sobre o curriculum do candidato e colocaram algumas questões relativas à sua atividade profissional, tendo estes ficado satisfeitos com as respostas obtidas. -----

----- Não havendo mais intervenções por parte do Júri nem novas interpelações ao candidato, a Presidente do Júri deu por concluída a apreciação e discussão do curriculum profissional. -----

----- Decorrido o período de intervalo, a Presidente convidou o candidato a iniciar a exposição do trabalho profissional. -----

----- Terminada a exposição, a Presidente deu a palavra à arguente Dra. Maria Alexandra Pouzada, que teceu comentários sobre o trabalho profissional apresentado, enaltecendo o trabalho e a aplicação dos conceitos apreendidos ao nível da estratégia à TUREL. A arguente sugeriu que o trabalho tivesse um maior enquadramento em termos de estratégia, já que é nessa área que o candidato submete as provas; questionou o candidato sobre o impacto que o PENT teve ao nível da TUREL; questionou ainda o candidato sobre os resultados líquidos negativos da TUREL e sobre os caminhos apontados para a inversão destes resultados; a Dra. Maria Alexandra Pouzada questionou o candidato sobre ações específicas ao nível da diversificação das atividades da TUREL e sobre o que pode melhorar em termos de cooperação, sendo a TUREL uma cooperativa; questionou ainda o candidato sobre a aplicação do conceito a outras religiões que não de natureza cristã. Finalmente, questionou o candidato sobre o impacto que o trabalho apresentado terá ao nível das atividades da TUREL. Após as respostas dadas pelo candidato, a Dra. Maria Alexandra Pouzada declarou estar satisfeita e o Dr. Marco Sousa deu início à sua apreciação e arguição. Questionou o candidato sobre a influência das políticas nacionais ao nível da TUREL; teceu comentários sobre o turismo religioso e o impacto positivo que a TUREL tem tido ao nível da dinamização da oferta deste produto turístico e formulou um conjunto de questões relacionadas com: a agência de viagens da TUREL e seu impacto na rentabilidade da mesma; indagou sobre se a estratégia da TUREL passa apenas pelo turismo *incoming* ou se está aberta ao turismo *outgoing*; questionou o candidato sobre a dependência do turismo relativamente às companhias aéreas de baixo custo e o posicionamento da TUREL a este nível; finalmente, questionou o candidato sobre o alargamento da TUREL a outros cooperadores e sobre o papel da TUREL ao nível dos Caminhos de Santiago. O candidato respondeu de forma concisa a todas as questões. Concluída a discussão, o Dr. Marco Sousa manifestou estar satisfeito com as respostas do candidato.-----



De seguida, a Presidente do Júri convidou os restantes membros a interpelarem o candidato sobre aspetos ainda não referidos e sobre questões que pretendessem ver respondidas por este. -----
 Seguiu-se um período em que foram feitas várias considerações e referências ao trabalho profissional, por parte dos restantes membros do Júri. No final, o júri declarou-se satisfeito com as respostas dadas pelo candidato. Não havendo mais intervenções por parte do Júri nem novas interpelações ao candidato, a Presidente do Júri deu por concluída a apreciação e discussão do trabalho profissional. -----
 ----- Entretanto, o Júri reuniu em sessão privada, a fim de se pronunciar sobre o mérito do candidato demonstrado na prova pública, tendo deliberado por unanimidade aprová-la com base nos seguintes fundamentos: -----
 ----- a) Elevada qualidade e especial relevância do curriculum profissional do candidato na área da estratégia e empreendedorismo para o exercício de funções docentes; -----
 ----- b) Elevada pertinência e atualidade do tema do trabalho profissional; -----
 ----- c) O candidato respondeu com clareza, profundidade e elevado conhecimento técnico às questões colocadas pelo Júri. -----
 ----- Face à deliberação tomada, o Júri considerou que o candidato reúne todas as condições necessárias à posse do Título de *Especialista em Estratégia e Empreendedorismo* na área científica de Ciências do Comportamento e Gestão, pelo que recomendou às instituições politécnicas envolvidas a sua concessão, nos termos definidos no Decreto-lei nº 206/2009, de 31 de agosto. -----
 ----- Retomando a sessão pública, a Presidente do Júri informou o candidato da deliberação tomada.
 ----- Nada mais havendo a tratar, a Presidente deu por encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida vai ser assinada por todos os membros do Júri. -----

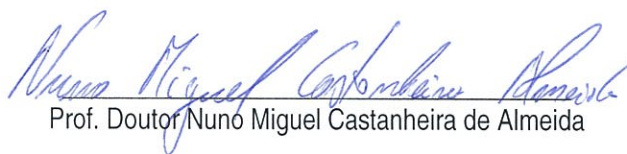
A Presidente do Júri



Prof. Doutora Maria Manuela Cruz Cunha

(por delegação de competências do Presidente do IPCA publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 170, de 5 de Setembro de 2011, através do Despacho n.º 11044/2011)

Os Vogais



Prof. Doutor Nuno Miguel Castanheira de Almeida



gpm

Maria Alexandra Teixeira Borges Vieira Pouzada
Dra. Maria Alexandra Teixeira Borges Vieira Pouzada

Maria Alexandra Pereira da Silva Malheiro
Prof. Doutora Maria Alexandra Pereira da Silva Malheiro

Idalino André Rodrigues Nascimento Magrinho
Prof. Doutor Idalino André Rodrigues Nascimento Magrinho

Marco Paulo Ramos Borges de Sousa
Dr. Marco Paulo Ramos Borges de Sousa